



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Crises De Ausência Em Escolar: Relato De Caso

**Autores:** CASSIA HELLEN LONGHINOTTI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), CLEBER CESAR DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), ANDRESSA LUIZA CINTRA BARBOSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), CAMILA FONSECA BALCEWICZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARIA FERNANDA MUNHAK DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARIANA VESCO DINIZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), RAFAELA SCHELBAUER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), THAYSE GUESSO CANGUSSÚ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), LARISSA LAVARIAS GESSNER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARIANA DEFAZIO ZOMERFELD (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), LAURA RIBEIRO PARCIANELLO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ)

**Resumo:** A crise de ausência é caracterizada por uma perda súbita e temporária da consciência causada por uma descarga elétrica anormal no cérebro, geralmente com duração de segundos a minutos, podendo acontecer várias vezes ao dia, sendo mais prevalente entre 5 e 15 anos de idade. O diagnóstico é feito por eletroencefalograma (EEG) e o tratamento de escolha consiste no uso de ácido valproico. Relatar um caso de crise de ausência em escolar atendido em um hospital de ensino. LVS, feminino, 10 anos, atendida em um ambulatório de baixo rendimento escolar com histórico de transtorno do déficit de atenção-hiperatividade (TDAH) com predomínio de desatenção desde os 5 anos de idade. Iniciou o desenvolvimento tardio da fala, após tratamento com fonoaudiólogo, aos 4 anos. Mãe relatou em atendimento que escolar apresentava momentos em que fixava o olhar, abria a boca e ficava irresponsiva por alguns segundos e que esses episódios ocorriam com frequência, várias vezes por semana. Além disso, a mãe também relatou a queixa dos professores em relação a necessidade de estímulo a atenção frequentemente e que, mesmo assim, a criança logo se distraía. Ao exame físico geral e neurológico, não apresentou alterações. Foi feita a hipótese de crise de ausência e solicitado EEG que confirmou o diagnóstico. Iniciado ácido valproico com melhora do rendimento acadêmico. A sintomatologia dessa escolar sugeriu a hipótese diagnóstica de crise de ausência visto os episódios descritos pela mãe. Nesse sentido, levando-se em consideração que era uma criança considerada “aérea”, com dificuldades escolares decorrentes do TDAH, deve-se redobrar o cuidado na identificação das crises e diagnóstico. A crise de ausência é uma forma específica de epilepsia, que tem como principal característica episódios frequentes e breves de perda de consciência, além de normalidade ao exame neurológico de rotina e ocorre com maior predominância em crianças, o que pode ocasionar dificuldades no convívio social e na aprendizagem. É de grande importância a identificação e o acompanhamento contínuo do paciente por profissionais da saúde e que os pais recebam as devidas orientações sobre a condição da criança para que as crises sejam controladas e o indivíduo tenha melhor desempenho acadêmico. Médicos pediatras devem estar atentos ao diagnóstico diferencial de TDAH com predomínio de desatenção e crise de ausência.